

#026 Mandibulectomia pós complicação de implantes dentários por osteomielite – Caso clínico



Henrique Silva Maia*, Rute Sousa Melo, Beatriz dos Santos, Ana André Rodrigues, Joaquim Neves Ferreira, Carlos Silva Faria

IPO Porto, ULS S. João

Introdução: Os implantes dentários são cada vez mais comuns e uma alternativa segura para reabilitação oral. No entanto podem existir complicações que podem originar situações graves. Um desses quadro é a osteomielite, uma infecção óssea grave e potencialmente debilitante. **Descrição do Caso Clínico:** Neste artigo é descrito o caso de uma paciente de 70 anos, encaminhada ao nosso serviço de urgência, por tumefação submandibular recorrente com 2 meses de evolução, após colocação de implante dentário com regeneração óssea. O estudo com TC revelou trajeto fistuloso adjacente a implante na posição de 44. Foi realizada explantação de 44, drenagem do abscesso submandibular direito e enviado material para anatomia patológica. No relatório anatomopatológico foram objetivados aspetos compatíveis com osteomielite. Por recorrência, foi novamente intervençionada para nova explantação de 46 e regularização óssea. No entanto, por progressão da osteomielite mandibular e fistulização cutânea, foi realizada uma mandibulectomia segmentar direita e reconstrução com placa de mandíbula. **Discussão e Conclusões:** Este caso clínico destaca a complexidade e potencial gravidade das infecções associadas a implantes dentários. A osteomielite mandibular, embora rara, pode levar a procedimentos extensos como a mandibulectomia. A seleção adequada de pacientes para implantes, bem como técnicas cirúrgicas adequadas e monitorização pós operatória rigorosa são fundamentais para evitar estas complicações.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2024.12.1255>

#027 Transplante dentário – Caso clínico



Henrique Silva Maia, Ana Cláudia Maurício, Mariana Lima Graça*, Rute Sousa Melo, Constança Lopes, Joaquim Neves Ferreira

ULS S. João

Introdução: O transplante dentário é um procedimento que envolve a transferência de um dente da sua posição original para um local edêntulo. Embora pouco comum, é uma alternativa para pacientes que têm que ser submetidos a exodontia de molares e ainda têm terceiros molares. Esta técnica pode também ser utilizada para preservação da integridade da arcada dentária em pacientes sob preparação ortodôntica pré cirurgia ortognática. **Descrição do Caso Clínico:** Neste artigo, é descrito um caso de uma paciente de 23 anos, encaminhada à consulta de estomatologia por insatisfação com a conformação estética do seu mento. Ao exame objetivo, constatava-se uma prognatia com classe III cirúrgica. Posto isto, iniciou tratamento ortodôntico para preparação de cirurgia ortognática. Posteriormente, a paciente apresentou uma cárie extensa no dente 37, pelo que se procedeu à sua exodontia. Para manter a integridade da arcada dentária e favorecer uma preparação ortodôntica adequada, optou-se pela transplantação do dente 38 para o alvéolo do dente 37. Nas reavaliações após a intervenção, a paciente encontra-se sem queixas e sem sinais de rejeição do transplante. Continua a realização de tratamento ortodôntico pré cirurgia ortognática. **Discussão e Conclusões:** Nestes pacientes, a perda dentária pode comprometer a preparação ortodôntica. O transplante dentário apresenta, assim, benefícios significativos na manutenção da função mastigatória e na estabilização ortodôntica pré-cirúrgica. Um acompanhamento pós operatório rigoroso é necessário para diagnosticar e tratar precocemente quaisquer complicações do transplante, de modo a garantir o seu sucesso a longo prazo.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2024.12.1256>